MOÇÃO Nº296/2026

Aplauso ao Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA) pela realização do evento "Julho das Pretas – Nossa fala estilhaça a máscara do silêncio", celebrando a promoção dos direitos das mulheres negras, o combate ao racismo e ao sexismo, e o fortalecimento da justiça sociorracial no Poder Judiciário.

A Cidade de Salvador testemunhou, em 13 de julho de 2026, um ato de relevante valor institucional e social com a realização do evento Julho das Pretas pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA). Sediada no Auditório Desembargadora Olny Silva, a iniciativa pautou-se no tema inspirado pela escrita de Conceição Evaristo: “Nossa fala estilhaça a máscara do silêncio – Mulheres negras e justiça sociorracial”, estabelecendo um espaço democrático de debate voltado à promoção dos direitos das mulheres negras

Este reconhecimento legislativo justifica-se pela importância de as instituições do Poder Judiciário acolherem e ampliarem a mobilização do Julho das Pretas, estratégia criada pelo Odara Instituto Mulher Negra, para fortalecer a luta política e a visibilidade das mulheres negras em torno do 25 de julho. A data, que celebra o Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha, e homenageia a liderança de Tereza de Benguela, encontra no TJBA um canal de ressonância essencial para o enfrentamento das opressões de gênero e raça.

Sob a coordenação da Desembargadora Nágila Brito, Presidente da Coordenadoria da Mulher do TJBA, o evento reuniu a competência técnica de magistradas, como as juízas Ana Cláudia de Jesus Souza, Andremara dos Santos e Maria Angélica Alves Matos, e o saber acadêmico de pesquisadoras como Florentina Souza (UFBA) e Mabel Freitas (USP). É imperativo destacar, ainda, a colaboração da Defensoria Pública do Estado da Bahia, representada pelas coordenadoras do Núcleo de Equidade Racial (NER), Mônica Antonieta, e do NUDEM Bahia, Carolina de Araújo, reforçando o caráter interinstitucional necessário para a construção de uma sociedade livre de desigualdades.

Desta forma, esta Casa Legislativa manifesta seu profundo aplauso ao **TJBA** e a todos os envolvidos nesta jornada de conscientização. Que esta iniciativa sirva de marco para a implementação contínua de políticas de reparação e para a garantia de que a justiça seja, de fato, um direito acessível e equânime para todas as mulheres negras baianas.

CIENTIFICAR:

- **Presidência do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA)** 5ª Avenida do CAB, nº 560, Salvador – BA.

- **Coordenadoria da Mulher do TJBA – A/C Desembargadora Nágila Brito** 5ª Avenida do CAB, nº 560, Salvador – BA.

- **Odara – Instituto Mulher Negra** Salvador – BA

Salvador, 14 de julho de 2026.

Aladilce Souza
Vereadora pelo PC do B